BOLETIM

AGEPAR

CURITIBA I ANO: 2026 I MÊS: OUTUBRO I VOLUME 06 I NÚMERO 64
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar)



Agepar recebe prefeito de Curitiba para discutir projetos e ações ambientais



Agepar disponibiliza manuais da Ouvidoria e da Transparência Institucional



ÍNDICE

• NOTÍCIAS

Audiência Pública 02/2026 e Consulta Pública 06/2026 04

Audiência Pública 03/2026 e Consulta Pública 07/2026 05

Audiência Pública 04/2026 e Consulta Pública 08/2026 06

Consulta Pública 09/2026 08

Agepar avalia ações propostas pela Sanepar para atendimento da população no litoral durante o Verão 10

Seminário Internacional de Ouvidorias em Brasília 12

Agepar participa de debates regulação do biometano no Smart Energy 2026 16

Brigada de Incêndio da Agepar 24

Câmaras Técnicas da ABAR 26

Ciclo de Capacitação 28

Futuro do Setor Energético 32

Evento da Integração e Governança das Águas Urbanas 34

• INDICADORES

IPCA, INPC, IGP-M, INCC-M, IPA-M, IGMI-R, SELIC, Brent, U$, Diesel S10 38

• VOCÊ SABIA?

Ética e Integridade 41

• REGULAMENTAÇÃO

Resolução nº 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70 e 71 43

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Paraná

Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná

Rubens Bueno
Diretor-Presidente

Marcelo Luiz Curado
Diretor Administrativo Financeiro

Rejane Maria Schirr Scolari
Diretora de Regulação Econômica

Sérgio Luiz Cequinel Filho
Diretor de Fiscalização e Qualidade dos Serviços

Ivo Ericsson Camargo de Lima
Diretor de Normas e Regulamentação

Portaria nº 40/2025 - AGEPAR
Conselho Editorial do Boletim Econômico e Regulatório

Marcelo Luiz Curado,
Diretor Administrativo Financeiro (DAF);

Raphael Gomes Brasil,
Especialista em Regulação da Diretoria de Regulação Econômica (DRE);

Caroline Niehues Zardo Pelandre,
Chefe da Coordenadoria de Normatização Regulatória (CNR/DNR);

Thiago Maia Mourão,
Assessoria de Comunicação Social (ACS/DP);

Carlos Eduardo Winnikes da Silva,
Assessoria de Comunicação Social (ACS/DP).

Projeto Gráfico e Diagramação
Carlos Eduardo Winnikes da Silva

Revisão
Thiago Maia Mourão
Evelize Aparecida Odppes Marquesi



A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) regula e fiscaliza os serviços públicos de responsabilidade do Governo do Paraná, que são operados por empresas públicas e privadas. Assim, defende os direitos dos usuários, pois, além de controlar a qualidade dos Serviços, também, estabelece regras para o setor.

A tarifa homologada pela Agência assegura a receita suficiente para cobrir custos operacionais, remunerar investimentos necessários e garantir o atendimento e a qualidade. Todos os anos, ocorre o Reajuste Tarifário, para a manutenção e equilíbrio econômico e financeiro.



Crédito: Carlos Winnikes

Na terça-feira, 06 de outubro, o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) aprovou a abertura de Consulta e Audiência Públicas sobre a atualização da metodologia de reajuste tarifário aplicável aos serviços de saneamento básico de água e esgoto prestados pela Sanepar em atendimento à Norma de Referência nº 10/2024-ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico). A Consulta foi aberta no dia 09 de outubro e a Audiência Pública será realizada no dia 09 de novembro.

O objetivo é ouvir usuários do serviço, operadores, especialistas e demais interessados antes da decisão da Agência. A metodologia de reajuste trata das formas e regras de cálculo dos reajustes anuais das tarifas de água e esgoto e essa atualização visa normatizar o atendimento de alguns requisitos adicionais estabelecidos pela Norma de Referência nº 10/2024-ANA.

> De acordo com Adalto Althaus, chefe da coordenadoria de regulação econômica de saneamento básico da Agepar, "**a nova versão foi construída a partir de ajustes pontuais em relação a atual metodologia vigente, com vista ao pleno atendimento de alguns detalhes adicionais trazidos pela Norma de Referência nº 10/2024-ANA**", afirma.

As contribuições recebidas na consulta e na audiência serão analisadas pela equipe técnica da Agepar, que vai consolidar um relatório de respostas, e poderão levar a ajustes na versão final da nova metodologia de reajuste que já deve ser aplicada no reajuste anual de 2027, mas não se espera um percentual de reajuste diferente daquele que seria calculado com a regras atuais. As mudanças tratam principalmente de prazos e fluxo de informações necessárias ao cálculo.



Crédito: Carlos Winnikes

Na terça-feira, 06 de outubro, o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) aprovou a abertura de Consulta e Audiência Públicas sobre a minuta de resolução que estabelece as diretrizes de regulação do serviço público de loterias no Estado. A consulta foi aberta no dia 09 de outubro e a Audiência Pública será realizada no dia 10 de novembro.

O objetivo é ouvir usuários do serviço, operadores, especialistas e demais interessados antes da decisão da Agência. A regulação trata das modalidades lotéricas autorizadas, previstas na legislação federal e na estadual, que são exploradas no Paraná por operadores credenciados pela Lottopar.

A Agepar passou a regular o setor com a Lei Complementar Estadual nº 278/2025. A Agência já conta com normas gerais que valem para todos os serviços que regula, mas faltava uma regra específica para as loterias, que têm características próprias.

> De acordo com Isaac Coelho, coordenador do Grupo de Trabalho Intersetorial sobre serviços de Loterias (GTI-Loterias) da Agepar, a minuta foi construída a partir da Tomada de Subsídios nº 002/2025 e de Análise de Impacto Regulatório. **"A minuta define, em termos gerais, o que cabe à Agepar e o que cabe à Lottopar e reforça a proteção do apostador, que é o usuário do serviço. Agora queremos ouvir quem opera e quem aposta antes de fechar o texto"**, afirma.

As contribuições recebidas na Consulta e na Audiência serão analisadas pela equipe técnica da Agepar, que irá consolidar um relatório de respostas, e podendo levar a ajustes na versão final da norma. A minuta prevê 90 dias para Lottopar e operadores se adequarem depois que a resolução entrar em vigor.



Repasses aos Fundos Municipais de Saneamento Básico e Ambiental é tema de Consulta e Audiência Públicas



Crédito: Carlos Winnikes

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) abriu no dia 09 de outubro Consulta Pública para receber contribuições da sociedade sobre duas propostas de resolução relacionadas ao repasse de parcela da receita direta dos prestadores de serviços de saneamento básico aos Fundos Municipais de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA). Já no dia 11 de novembro será realizada a Audiência Pública.

As propostas integram o processo de revisão da Resolução Agepar nº 10/2022, que atualmente estabelece os requisitos e procedimentos para habilitação dos municípios ao recebimento desses recursos.

Uma das propostas estabelece critérios e condições para o repasse de parcela da receita direta dos prestadores aos municípios, disciplinando também a utilização dos recursos dos Fundos Municipais de Saneamento Básico e Ambiental e a respectiva prestação de contas.

A segunda proposta concentra-se nos critérios e condições necessários para o repasse dos recursos aos municípios, estabelecendo os requisitos relacionados à habilitação e à efetivação dos repasses aos respectivos Fundos.

Com a Consulta e Audiência Públicas, a Agepar busca ampliar a participação da sociedade e dos diferentes atores envolvidos na construção da nova regulamentação, possibilitando que municípios, prestadores de serviços, usuários e demais interessados apresentem sugestões e contribuições para o aprimoramento das propostas.

> “**A revisão da Resolução nº 10/2022 busca aperfeiçoar e tornar mais claros os procedimentos relacionados ao repasse dos recursos aos Fundos Municipais de Saneamento Básico e Ambiental. A Consulta e Audiência Públicas são etapas importantes desse processo, pois permite que os municípios, os prestadores e a sociedade contribuam para a construção de uma regulamentação mais clara, adequada e aplicável às diferentes realidades**”, destaca a chefe da Coordenadoria de Normatização Regulatória (CNR) da Agepar, Caroline Niehues Zardo Pelandre.



Crédito: Carlos Winnikes

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) abriu no dia 13 de outubro Consulta Pública para receber contribuições da sociedade destinadas à definição dos temas prioritários de normatização para o ano de 2027.

As sugestões podem contemplar, entre outros aspectos, inovações regulatórias, critérios de fiscalização, melhorias na qualidade e na eficiência dos serviços, além de problemas que possam ser corrigidos ou amenizados por meio da edição de normas relacionadas aos serviços regulados pela Agência.

As contribuições recebidas auxiliarão a Agepar na elaboração de sua Agenda Regulatória 2027, importante instrumento de planejamento que reúne os temas considerados prioritários para a atuação regulatória da Agência no próximo ano.

> “**Por meio da Consulta Pública, buscamos ampliar a participação da sociedade na definição das prioridades regulatórias da Agepar, tornando o processo regulatório mais transparente e participativo. As contribuições recebidas auxiliam a Agência na identificação dos temas que demandam maior atenção e conferem maior legitimidade à definição das ações regulatórias para o próximo ano**”, ressalta a chefe da Coordenadoria de Normatização Regulatória (CNR) da Agepar, Caroline Niehues Zardo Pelandre.

Caroline também destaca a importância da participação dos usuários dos serviços públicos regulados. “**Os usuários vivenciam diretamente a prestação dos serviços e, por isso, podem contribuir para a identificação de problemas e de oportunidades de melhoria que eventualmente demandem uma atuação normativa da Agência.**”

Ao longo de 2027, os cidadãos poderão acompanhar o andamento dos temas incluídos na Agenda Regulatória por meio dos relatórios de monitoramento publicados no site da Agepar.

Participe das nossas Consultas e Audiências Públicas

A sua contribuição fortalece a regulação e melhora os serviços públicos no Paraná.



consulta pública

Os interessados em participar das Consultas Públicas da Agepar podem enviar sugestões, comentários ou questionamentos por meio de formulário eletrônico, disponível no site oficial da Agência, durante o período estabelecido para cada consulta. Não serão analisadas contribuições anônimas.

audiência pública

Terá transmissão ao vivo pelo Youtube e qualquer cidadão poderá participar, seja por meio de manifestações ou apenas como ouvinte. Interessados em apresentar suas contribuições, no entanto, devem se inscrever pelo site da Agepar, onde também estará disponível o Regulamento completo da audiência.


AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ
CARTA DE SERVIÇOS
AO CIDADÃO
TRANSPARÊNCIA
ESCUTA
ÉTICA
RESPONSABILIDADE
A AGEPAR OUVE VOCÊ
REGULANDO COM TRANSPARÊNCIA
E RESPONSABILIDADE



Crédito: Thiago Mourão

Agepar avalia ações propostas pela Sanepar para atendimento da população no litoral durante o Verão

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) recebeu equipe da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), na quinta-feira, 15 de outubro, para apresentação do plano operacional da Companhia para a temporada de Verão 2026/2027. O objetivo do encontro foi conhecer as ações previstas pela Sanepar para garantir o efetivo abastecimento de água e o esgotamento sanitário durante a temporada de verão no litoral paranaense.

Com base em visitas técnicas realizadas e na identificação de adequações necessárias na temporada anterior, a Agepar emitiu um relatório oficial com recomendações à Sanepar, que, em conjunto com as ações propostas pela Companhia para a temporada deste ano, motivou a realização da reunião. Entre as ações previstas estão a instalação de reservatórios móveis, a disponibilização de geradores e o uso de caminhões-pipa. A companhia também apresentou a construção de um novo reservatório de 4.000 m^3 e 15 km de redes de água e adutoras. Além disso foi anunciada a ampliação da captação de água in natura em de 30 L/S em Matinhos, para tratamento e distribuição no sistema Pontal/Matinhos, e a implantação de poço em Guaratuba. As medidas buscam reduzir o risco de desabastecimento nos municípios de Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba, além de melhorias no município de Morretes.

> **“A apresentação deste plano permite avaliar as medidas adotadas pela Sanepar em resposta às nossas recomendações. Seguiremos acompanhando sua execução, com foco na qualidade e na continuidade dos serviços”,** destacou o diretor de Fiscalização e Qualidade dos Serviços (DFQS), engenheiro Sérgio Cequinel Filho.





Crédito: Divulgaão

Agepar participa de Seminário Internacional de Ouvidorias em Brasília

Entre os dias 23 e 25 de junho, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), representada pela Ouvidora Danielle Cristini Martins, esteve presente no Seminário Internacional de Ouvidorias em Brasília (DF). O encontro reuniu representantes de instituições públicas para o intercâmbio de experiências e o compartilhamento de boas práticas relacionadas à atuação das ouvidorias.

Durante o evento, foram discutidos temas como a consolidação das ouvidorias, participação social, transparência e aprimoramento dos serviços públicos. A programação também possibilitou a troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes instituições e o contato com experiências voltadas à qualificação dos canais de atendimento ao cidadão.

> Para a Ouvidora da Agepar, a participação no seminário colaborou para ampliar seus conhecimentos. **“A troca de experiências fortalece a atuação da Ouvidoria e contribui para aprimorar nossos canais de atendimento e a escuta dos cidadãos”**, afirmou.



Guia traz orientações para prefeituras sobre como firmar convênios com a Agepar para regulação de serviços públicos

Agepar disponibiliza manuais da Ouvidoria e da Transparência Institucional



Crédito: Carlos Winnikes

Publicações orientam cidadãos e servidores sobre os canais de atendimento, o registro de manifestações e os procedimentos de acesso à informação pública.

Desde o dia 26 de setembro, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) disponibiliza os Manuais da Ouvidoria e da Transparência Institucional em seu site. Os documentos apresentam orientações sobre o funcionamento dessas atividades, os canais de atendimento e os procedimentos relacionados às manifestações e ao acesso à informação pública.

MANUAL DA OUVIDORIA

O Manual da Ouvidoria apresenta diretrizes para o recebimento, a análise e o encaminhamento de reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios. Contempla duas dimensões de atuação: a Ouvidoria Externa, voltada aos usuários dos serviços públicos regulados, e a Ouvidoria Interna, destinada às manifestações relacionadas ao funcionamento institucional da Agência, incluindo seus servidores.

Nas manifestações relacionadas aos serviços regulados, a Ouvidoria atua, em regra, como segunda instância, após o atendimento inicial da prestadora. O material também apresenta critérios de atendimento, prazos, proteção de dados e fluxos de encaminhamento, contribuindo para a melhoria dos serviços regulados e dos processos internos. As manifestações podem ser registradas pelo Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias (SIGO) ou pelo telefone 0800-644-2013.

MANUAL DA TRANSPARÊNCIA

Já o Manual da Transparência Institucional apresenta diretrizes para a divulgação de informações públicas e o atendimento dos pedidos de acesso à informação, conforme a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI) e demais normativas aplicáveis.

O documento aborda a transparência ativa, referente à divulgação de informações independentemente de solicitação, e a transparência passiva, relacionada aos pedidos de acesso à informação apresentados pelos cidadãos. Também orienta sobre as responsabilidades e os procedimentos de atualização das informações públicas, o registro de pedidos pelo SIGO e os recursos administrativos.

O manual orienta ainda sobre o acesso aos dados da Agepar disponíveis no Portal da Transparência do Paraná, como estrutura administrativa, despesas, contratos e licitações, facilitando a consulta e fortalecendo a participação e o controle social.

> “A ouvidora da Agepar, Danielle Cristini Martins, destaca que **“os manuais contribuem para padronizar procedimentos, aprimorar a gestão pública e fortalecer a transparência e a integridade institucional, além de aproximar a Agepar da sociedade, garantindo mais clareza e orientação aos cidadãos”**.

Agepar participa de debate sobre regulação do biometano no Smart Energy 2026



Crédito: Divulgação

Nos dias 22 e 23 de setembro, servidores da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) participaram da edição 2026 do Smart Energy, realizada no Campus da Indústria da FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), em Curitiba (PR). Com o tema "Continuidade institucional e evolução para uma plataforma de atuação permanente", o encontro reuniu representantes da indústria, da academia e do poder público para discutir temas relacionados à transição energética, eficiência energética e inovação tecnológica.

Realizado em conjunto com o Fórum de Eficiência Energética, o Smart Energy mantém, desde 2024, o formato que reúne diferentes atores envolvidos na discussão sobre energia, tecnologia e inovação. Em 2026, o encontro deu continuidade ao processo de consolidação da iniciativa como espaço de articulação entre indústria, academia e poder público, além de avançar na estruturação de uma agenda permanente de atividades ao longo do ano.

A presença da Agepar amplia o intercâmbio de experiências e o acompanhamento das discussões que envolvem o segmento energético, contribuindo para o fortalecimento da atuação técnica da Agência diante das transformações tecnológicas e normativas que impactam os serviços públicos regulados no Paraná.

Segundo o diretor de Fiscalização e Qualidade dos Serviços, Engenheiro Sérgio Luiz Cequinel Filho,

> **“O Smart Energy trouxe discussões relevantes sobre transição e eficiência energética, além de inovação tecnológica. Para a Agepar, foi uma oportunidade de trocar experiências com representantes da indústria, da academia e do poder público e de aprimorar sua atuação técnica”.**



Biometano em debate

Durante a programação, a Diretora de Regulação Econômica da Agepar, Rejane Maria Schirr Scolari, participou do painel "Biometano na Rede de Gás Canalizado: Avanços Regulatórios e Desafios para a Distribuição", ao lado do CEO da Compagas, Eudis Furtado, do representante da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Alexandre Camacho, e do Coordenador do Painel e servidor da SUPEN (Superintendência-Geral de Gestão Energética do Paraná), Thiago Olinda. A atividade abordou os avanços normativos relacionados ao biometano, além dos desafios e das perspectivas para sua utilização e distribuição por meio da rede de gás canalizado.

Para Rejane, a presença em eventos de discussão sobre matriz energética contribui para acompanhar as transformações do segmento e aprimorar a atuação regulatória.

> **"A participação em espaços como o Smart Energy permite ampliar o diálogo com diferentes setores, acompanhar as inovações e discutir os desafios regulatórios relacionados à transição energética. O biometano é um tema que vem ganhando relevância e exige uma atuação regulatória atenta aos avanços tecnológicos e às necessidades do setor",** finalizou.

PRESENTES Representaram a Agepar no Smart Energy 2026 a Diretora de Regulação Econômica, Rejane Maria Schirr Scolari; o Diretor de Fiscalização e Qualidade dos Serviços, Sérgio Luiz Cequinel Filho; o Coordenador de Regulação Econômica de Saneamento Básico, Adalto Acir Althaus Junior; o Coordenador de Mediação e Arbitragem, Ricardo Marcassa Ribeiro da Silva; o Coordenador de Julgamento do Processo Sancionador, Aaron David Chybior Marttuchy Gonçalves; a Coordenadora de Fiscalização e Regulação Técnica do Gás Canalizado, Mariana Ribeiro Facundo de Souza; o Coordenador de Fiscalização e Regulação Técnica de Serviços Diferenciados, José Carlos Dias Lopes da Conceição; e os servidores Alexandre João Barbur Neto, Marina Beatriz Fantin, Magda Demartini Silva, Marco Antonio Biscaia, Flávio Rafael Lachowski e Marcos César Vieira.

Tenha Caixa d'Água em seu Imóvel!

É ESSENCIAL!



Conforme Resolução Agepar nº 3/2020 todo imóvel deverá **possuir reservatório** adequado ao consumo habitual diário.

Seu imóvel precisa de água por pelo menos 24h!



Você sabia?

A caixa d'água deve ter capacidade mínima de **500 litros,** quantidade que atende, em média, uma residência com até **3 pessoas.**





Cumprir essa regra **é essencial ao bem estar de todos!**

Orientamos que cada imóvel tenha reservação própria para **evitar transtornos** em caso de manutenções ou **interrupções no fornecimento.**

0800-644-2013 OUVIDORIA

AGEPAR AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Agepar recebe prefeito de Curitiba para discutir projetos e ações ambientais



Crédito: Thiago Mourão

Na terça-feira, 06 de outubro, o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, e a secretária de Meio Ambiente de Curitiba, Marilza do Carmo Oliveira Dias, visitaram a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar). O encontro teve como pauta projetos e ações voltados ao meio ambiente.

A visita institucional proporcionou um momento de diálogo entre o prefeito e a diretoria da Agepar, fortalecendo a aproximação entre o município de Curitiba e a Agência. Durante a reunião, foram discutidos temas de interesse comum, iniciativas relacionadas à sustentabilidade e à preservação ambiental, além de possibilidades de cooperação em ações que envolvam as áreas de atuação da Agepar.

Segundo o Diretor-Presidente da Agepar, Rubens Bueno, encontros como esse são fundamentais para alinhar projetos com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

“Essas reuniões são muito importantes para ampliarmos o diálogo e buscarmos soluções conjuntas em temas de interesse da sociedade. A Agepar está sempre aberta a contribuir, dentro de suas competências, com iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a melhoria dos serviços públicos.”

PRESENTES Participaram do encontro, representando a Agepar, o Diretor-Presidente, Rubens Bueno; a Diretora de Regulação Econômica, Rejane Maria Schirr Scolari; o Diretor Administrativo-Financeiro, Marcelo Luiz Curado; o Diretor de Fiscalização e Qualidade dos Serviços, Sérgio Luiz Cequinel Filho; e o Diretor de Normas e Regulamentação, Ivo Ericsson Camargo de Lima.

SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

TRAVESSIA DA ILHA DO MEL

LISTA DE EMBARCAÇÕES AUTORIZADAS E MAIS INFORMAÇÕES

1 BILHETE
Compre somente no Terminal Aquaviário Público ou no site da Abaline

2 EMBARQUE
Utilize somente o Terminal Público e embarcações autorizadas, listadas no site da Agepar

3 PULSEIRA
Certifique-se de utilizar a pulseira adquirida nos pontos de venda da Abaline, junto com o bilhete

4 SEGURANÇA
Confira se a embarcação utilizada atende as normas de segurança



NÃO USE EMBARCAÇÃO IRREGULAR!

Cuidado com abordagens no caminho até o terminal, oferecendo embarque em local impróprio e até transporte irregular

Ouvidoria Agepar **0800-6442013**
Ouvidoria SEIL/PR **(41) 99960-0661**
Pontal do Paraná **(41) 99245-1928**

REALIZAÇÃO: AGEPAR – Agência Reguladora do Paraná



A cartilha vem para auxiliar as Prefeituras com a regularização da documentação para utilização dos recursos provenientes dos Fundos Municipais de Saneamento Básico.



Crédito: Carlos Winnikes

Brigada de Incêndio da Agepar recebe capacitação de atendimento inicial em emergências de saúde

Na sexta-feira, 25 de setembro, a Brigada de Incêndio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná conferiu uma apresentação voltada à **"abordagem inicial ao paciente com mal-estar"**, realizada pela Chefe da Coordenadoria Administrativa da Agepar, a economista Eliana Leal Ferreira Hellvig, que também é fisioterapeuta e atua na área da saúde.

O objetivo do treinamento é instruir os brigadistas sobre como avaliar rapidamente uma ocorrência no ambiente laboral e garantir o encaminhamento correto da pessoa atendida. A capacitação prepara a equipe para identificar a gravidade de cada situação. A resposta pode variar desde ações simples, como oferecer um copo d'água, até procedimentos emergenciais, como chamar uma ambulância. Os servidores ressaltam que a atuação da Brigada de Incêndio tem caráter de primeiros socorros e não se confunde com serviços de medicina do trabalho.

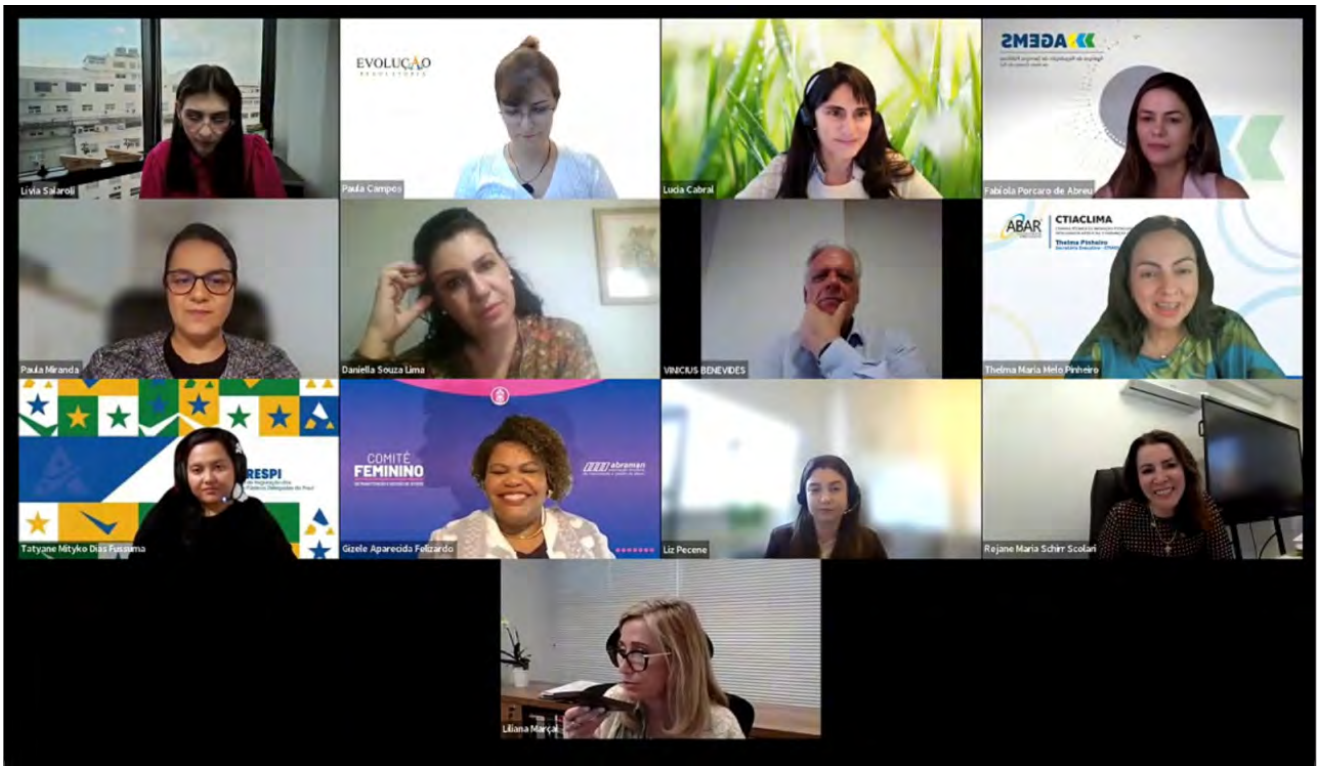
> **“Os brigadistas não formam uma equipe de saúde. Por essa razão, a leitura correta do cenário e o encaminhamento ágil são as ferramentas mais importantes que o grupo possui para preservar vidas antes da chegada de atendimento médico especializado”,** destacou o Coordenador da Brigada, Daniel Romero Menon.

Examinar o incidente inclui avaliar alguns aspectos do espaço físico, tais como: o local é seguro? Existe risco elétrico ou químico? É necessário utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI)? Além de diretrizes técnicas, Hellvig compartilhou experiências de seus 26 anos de atuação como profissional da saúde.

> **“Aproxime-se pelo campo visual do paciente, coloque as mãos na pele para verificar a temperatura e presença de sudorese; um suor gelado pode ser sinal de sofrimento cardíaco ou metabólico. Caso perceba que a pele está com suor grudento, com mal cheiro, acione imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pelo 192, e repasse as condições previamente observadas nessa abordagem inicial, para subsidiar a melhor conduta a ser tomada pelos médicos, enfermeiros e socorristas”, comentou.**

A iniciativa visa preparar a Brigada de Incêndio para realizar a avaliação primária sobre casos de indisposição física nas dependências da autarquia. A instrução detalhou protocolos para que os brigadistas saibam como proceder diante de sintomas diversos. O encaminhamento do paciente segue critérios técnicos de gravidade, definindo o momento adequado de prestar um suporte básico inicial ou de acionar o socorro médico externo de urgência.

Saiba mais sobre o SAMU 192: https://samues.com.br/sobre.php



Crédito: Divulgação

Câmara Técnica da ABAR: GÁS é tema de debate sobre impactos da Inteligência Artificial na regulação e no mercado de trabalho

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) participou, no dia 25 de setembro, do Painel 6 da Câmara Técnica de Gás (CT-GÁS) da Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR), que discutiu os impactos da Inteligência Artificial na regulação, no setor de gás e no futuro do mercado de trabalho. Realizado de forma on-line, o encontro teve como tema **"Inteligência Artificial, Regulação do Gás e o Futuro do Mercado de Trabalho"** e foi mediado pela Diretora de Regulação Econômica da Agepar, Rejane Maria Schirr Scolari.

O painel contou com a participação de Gizele Aparecida Felizardo Cama, da Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman); Liz Pecene, analista de mercado; Paula Miranda, pesquisadora; Lucia Cabral, economista; Thelma Maria Melo Pinheiro, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Fabíola Porcaro de Abreu, da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agems); e Tatyane Mityko, da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí (Agrespi).

Entre os assuntos abordados, estiveram a automatização de atividades administrativas, a coleta, o tratamento e a análise de dados, o preenchimento e a revisão de documentos, além de questões relacionadas à governança, transparência dos modelos, proteção de dados e responsabilidade pelas decisões. Também foi destacada a importância da supervisão humana e do conhecimento técnico dos profissionais para avaliar os resultados produzidos pelas ferramentas de IA.

> **“Na Agepar, já temos projetos-piloto que utilizam a Inteligência Artificial para automatização de atividades administrativas, coleta, tratamento e análise de dados, além do preenchimento e revisão de documentos. Ao mesmo tempo, a utilização dessas ferramentas traz questões importantes de governança, como a transparência dos modelos, a responsabilidade pela decisão, a proteção de dados e a simetria de informação entre o regulador e a agência”,** destacou Rejane Maria Schirr Scolari.

ABAR®
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS REGULADORAS

Ciclo de Capacitação orienta servidores sobre elaboração de atos normativos na Agepar



Crédito: Thiago Mourão

No dia 09 de outubro, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) realizou um ciclo de capacitação voltado às diretrizes da Resolução nº 42/2025, que estabelece procedimentos para a elaboração de atos normativos no âmbito da Agência. A atividade teve como objetivo abordar as etapas do processo de regulamentação, destacando a importância do planejamento, da análise de impacto regulatório e da participação social na construção das normas.

Durante o encontro, foram apresentados os principais procedimentos que integram o ciclo de capacitação, desde a abertura do processo de regulamentação até o monitoramento e a Avaliação de Resultado Regulatório (ARR). Também foram discutidos os mecanismos de participação social, como consultas públicas, audiências públicas e tomadas de subsídios, além dos critérios para avaliar alternativas regulatórias e seus possíveis impactos.

A iniciativa reforça a importância da padronização dos procedimentos e da adoção de práticas que promovam a transparência, a previsibilidade e a qualidade regulatória. As diretrizes contribuem para aprimorar a elaboração e a avaliação das normas da Agepar, favorecendo decisões fundamentadas em evidências e alinhadas às necessidades dos setores regulados e da sociedade.

PRESENTES O ciclo foi ministrado pela Coordenadora de Normatização Regulatória, Caroline Niehues Zardo Pelandre; pelo Coordenador de Mediação e Arbitragem, Ricardo Marcassa Ribeiro da Silva; e pela servidora Marina Beatriz Fantin.



Congresso reúne órgãos de controle e agências reguladoras para discutir saneamento básico



Crédito: Divulgação

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) esteve presente, nos dias 1º e 2 de outubro, no III Congresso Nacional de Saneamento dos Tribunais de Contas, realizado em São Paulo (SP). Promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) e pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Comitê Técnico de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

O evento reuniu representantes de Tribunais de Contas, órgãos públicos, entidades reguladoras, prestadores de serviços e especialistas para discutir os principais desafios relacionados ao saneamento básico no Brasil. Com o tema **“Regulação, Controle e Caminhos para a Universalização”**, o congresso promoveu a troca de experiências e o debate sobre fiscalização, regulação e governança no setor, além dos desafios jurídicos e institucionais relacionados à prestação dos serviços públicos de saneamento.

> **“A participação em eventos como esse é importante para fortalecer o diálogo entre os envolvidos no saneamento e ampliar o conhecimento sobre as experiências de regulação e fiscalização desenvolvidas em outras regiões. A troca de informações contribui para o aprimoramento da atuação regulatória e para o enfrentamento dos desafios relacionados à prestação dos serviços públicos de saneamento”,** destacou Adalto Acir Althaus Junior, coordenador de Regulação Econômica de Saneamento Básico da Agepar. Para a Agência, a participação também possibilitou conhecer diferentes experiências e entendimentos dos órgãos de controle e de outros agentes que atuam no setor.

PRESENTES Representaram a Agepar no evento Adalto Acir Althaus Junior, Coordenador de Regulação Econômica de Saneamento Básico; Patricia Auer Lopes Gelbecke, servidora da Coordenadoria Jurídica; e Nivaldo Martinez Junior, servidor da Coordenadoria de Fiscalização e Regulação Técnica do Saneamento Básico.



Crédito: Divulgação

Debate sobre o futuro do setor energético é tema do ROG. e 2026

Entre os dias 21 e 24 de setembro, o Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), Rubens Bueno, e a Diretora de Regulação Econômica, Rejane Schirr Scolari, estiveram no ROG.e 2026 – Rio Oil & Gás, realizado no Riocentro, no Rio de Janeiro (RJ). A convite da organização do evento, os diretores participaram do encontro com o tema **"Conectando Energias"**, promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP). A edição deste ano reuniu representantes de diferentes segmentos da cadeia energética para discutir desafios, oportunidades e perspectivas para o setor.

Ao longo dos quatro dias, a programação incluiu sessões técnicas, painéis, debates, atividades de networking e espaços voltados à inovação e às novas tecnologias. Entre os assuntos abordados estiveram segurança e transição energética, gás natural, competitividade regulatória, inteligência artificial, captura e armazenamento de carbono, descarbonização e novas matrizes energéticas. O festival também contou com iniciativas paralelas, como o Young Summit, o Fórum de Supply Chain, o Fórum de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), a Arena Multienergia & Decarb e o IUP Innovation Connections.

Segundo Rubens Bueno, **“a participação da Agepar possibilitou o acompanhamento das discussões relacionadas às transformações do setor energético e às perspectivas para a regulação. A programação também proporcionou contato com profissionais, especialistas, empresas e instituições que atuam em diferentes áreas da cadeia de energia, favorecendo a troca de experiências e conhecimentos”.**

Com uma programação que integrou conteúdo técnico, exposição, negócios e experiências voltadas à inovação, o ROG.e 2026 ampliou o espaço de diálogo entre diferentes atores do setor energético. **A edição deste ano contou com mais de 700 lideranças, 650 empresas expositoras, 13 pavilhões internacionais e 75 mil visitantes ao longo dos quatro dias.**



Crédito: Divulgação

Evento sobre integração e governança das águas urbanas têm presença da Agepar

Entre os dias 21 e 25 de setembro, servidores da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) participaram do XVI Encontro Nacional de Águas Urbanas (ENAU) e do VI Simpósio de Revitalização de Rios Urbanos (SRRU), realizados em São Carlos (SP). Com o tema **"Integração e Governança: Caminhos para a Sustentabilidade nas Águas Urbanas"**, os eventos promoveram debates sobre gestão hídrica, inovação tecnológica, governança participativa e soluções voltadas à sustentabilidade das águas em ambientes urbanos.

Organizado pelas Câmaras Técnicas de Águas Urbanas e de Ensino da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro), o encontro reuniu especialistas, gestores e profissionais para discutir os desafios relacionados à urbanização, às mudanças climáticas e ao aumento da frequência de eventos extremos, além de estratégias de adaptação e mitigação.

Para a Especialista em Regulação da Coordenadoria de Fiscalização e Regulação Técnica do Saneamento Básico da Agepar, Juliana Leithold, a participação no evento ampliou os conhecimentos sobre drenagem urbana e possibilitou o contato com novas tecnologias e Soluções Baseadas na Natureza (SBNs) voltadas à prevenção de inundações.

> **“As discussões e a troca de experiências com especialistas e gestores da área contribuirão para aprimorar as ações de regulação e fiscalização realizadas pela Agência no eixo da drenagem urbana”,** destacou.

A participação em eventos técnicos como o ENAU e o SRRU contribui para o intercâmbio de experiências e para a atualização dos servidores sobre novas tecnologias e práticas relacionadas à gestão das águas urbanas, fortalecendo o conhecimento técnico aplicado às atividades de regulação e fiscalização da Agepar.

Além de Juliana, a servidora Geovana Lopes Pereira, da Coordenadoria de Fiscalização e Regulação Técnica do Saneamento, também esteve representando a Agepar nos eventos.



Crédito: Divulgação

Ouvidora da Agepar realiza visita técnica à Sanepar em Maringá

Nos dias 20 e 21 de agosto, a Ouvidora da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) realizou uma visita técnica à Sanepar, em Maringá. A atividade deu continuidade às ações de aproximação com os setores regulados, já iniciadas em Londrina, e teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre os fluxos de atendimento e operação da Companhia, além de fortalecer o relacionamento institucional.

Na oportunidade, a Ouvidora da Agepar e Chefe da Unidade de Integridade e Compliance, Danielle Cristini Martins, foi recebida pelo Ouvidor da Sanepar, Stiverson Charles Gouvea de Oliveira, pela Ouvidora local, Tatiane Dantas de Azevedo, e por representantes de áreas operacionais da Companhia.

Para a Ouvidora da Agepar, a aproximação com os prestadores de serviços regulados contribui para qualificar a sua atuação.

> **"O diálogo institucional amplia nossa compreensão sobre os fluxos de atendimento e os desafios enfrentados no dia a dia. Essa aproximação fortalece a regulação e contribui para uma atuação mais íntegra e eficiente em benefício da população",** afirmou.

Durante a visita, Danielle conheceu o espaço reservado para a Ouvidoria da Sanepar na cidade, a Central de Relacionamento do Cliente, o Centro de Controle Operacional, a GACF e a ETA-Escola de Maringá.

SANEPAR

Segue abaixo a relação dos índices utilizados nos reajustes dos serviços regulados

ÍNDICE	SIGLA	FONTE	SITE
Índice de Preços ao Consumidor Amplo	IPCA	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	INPC	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads
Índice Geral de Preços: Mercado	IGP-M	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	https://portalibre.fgv.br/ultima-divulgacao/65?origem=box-igpm
Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado	INCC-M	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	https://portalibre.fgv.br/incc
Índice de Preços ao Produtor Amplo - Mercado	IPA-M	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	https://portalibre.fgv.br/ipa
Índice Geral do Mercado Imobiliário - Residencial	IGMI-R	Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip)	https://www.abecip.org.br/igmi-r-abecip/serie-historica
Taxa SELIC	SELIC	Banco Central do Brasil (BCB)	https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/selicfatoresacumulados
Barril Petróleo	Brent	Energy Information Administration (EIA)	https://www.eia.gov/dnav/pet/hist/LeafHandler.ashx?n=PET&s=RBRTE&f=M
Taxa de câmbio	US$	Banco Central do Brasil (BCB)	-
Diesel	Diesel S10	Agência Nacional de Petróleo (ANP)	https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultavalores/telaCvsSelecionarSeries.paint





SERVIÇOS DELEGADOS	ÍNDICE
Saneamento	IPCA (Resolução AGEPAR n.º 038/2024)
Gás Canalizado	**IPCA:** Contrato de Concessão (https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Servicos-de-distribuicao) **TAXA SELIC:** Resolução AGEPAR n.º 028/2022 (Conta Gráfica) **BRENT (Petróleo):** Contratos de Suprimento e Transporte (https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Servicos-de-distribuicao) **TAXA DE CÂMBIO (US$):** Contratos de Suprimento e Transporte (https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Servicos-de-distribuicao) **IGP-M:** Contratos de Suprimento e Transporte (https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Servicos-de-distribuicao)
Transporte Intermunicipal	INPC, IPCA, IGMI-R, INCC, Diesel e IPA-M (Resolução AGEPAR n.º 011/2023)
Transporte Metropolitano	Metodologia conforme acordo homologado judicialmente nos autos n.º 0002081-63.2012.8.16.0179, da 5º Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba/PR
Travessia Ilha do Mel	IGP-M
Resíduos Sólidos	IPCA, IGP-M, Diesel *(a depender de cada contrato)*

A Agepar é participante do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC,** promovido pelo **Tribunal de Contas da União.**

O PNPC visa aprimorar os mecanismos de controle e minorar as eventuais fragilidades organizacionais que oportunizem a fraude e a corrupção.



ÉTICA & INTEGRIDADE

CULTIVANDO A INTEGRIDADE NO DIA A DIA:

Nossas escolhas e comportamentos diários são fundamentais para construir um espaço de trabalho saudável, ético e transparente. Veja as principais atitudes que você pode adotar:

1. Atuar com transparência e idoneidade nas relações profissionais, compartilhando informações de forma clara e contribuindo para um ambiente de confiança.

2. Compartilhar conhecimentos adquiridos em cursos, palestras e treinamentos, estimulando o desenvolvimento coletivo e a melhoria contínua das atividades institucionais.

3. Resguardar o sigilo e a confidencialidade das informações institucionais, observando as normas de transparência, acesso à informação e proteção de dados.





ÉTICA É ATITUDE.
INTEGRIDADE É VALOR.

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

PEQUENAS ATITUDES CUIDAM DO PRESENTE E CONSTROEM O FUTURO



Uso consciente dos recursos públicos é responsabilidade de todos.

Pratique o consumo consciente e ajude a construir uma Agepar mais sustentável.

BOAS PRÁTICAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

ENERGIA

Desligue as luzes ao sair. Aproveite a luz natural sempre que possível.



AR-CONDICIONADO

Ambiente vazio não precisa de climatização. Mantenha entre23°C e 24°C.



IMPRESSÕES

Antes de imprimir, pense: preciso mesmo? Prefira documentos digitais.



MATERIAIS

Use apenas o necessário. Materiais públicos devem ser utilizados com responsabilidade.



NORMAS E REGULAMENTAÇÃO

RESOLUÇões N.º 61/2026, 62/2026, 64/2026, 65/2026, 66/2026, 67/2026, 68/2026, 69/2026, 70/2026 e 71/2026

HABILITAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA REPASSE DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL - FMSBA



As Resoluções n º 61/2026, 62/2026, 64/2026, 65/2026, 66/2026, 67/2026, 68/2026, 69/2026, 70/2026 e 71/2026 habilitam os municípios de **Francisco Beltrão, Alto Paraná, Enéas Marques, Barra do Jacaré, Marmeleiro, Contenda, Reserva do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Carlópolis e Maripá, todos do Estado Paraná**, para o repasse ao Fundo de Saneamento Básico e Ambiental - FMSBA dos valores previstos em tarifa da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar.

Acesse a Resolução:
www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Leis-e-Atos-3

RESOLUÇão N.º 63, de 29 de setembro de 2026

REVOGA A RESOLUÇÃO Nº 25 e 31/2023



“Estabelece a sistemática para o monitoramento da qualidade do serviço da Travessia Marítima da Ilha do Mel regulado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná, e demais providências”.

Acesse a Resolução:
www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Leis-e-Atos-3

PROTEÇÃO DE DADOS

É COMPROMISSO DE TODOS

Informações com **segurança, transparência** e **responsabilidade**



SEGURANÇA
para proteger

TRANSPARÊNCIA
para confiar

RESPONSABILIDADE
para respeitar

CONSCIENTIZAÇÃO EM **PROTEÇÃO DE DADOS E SIGILOS** NA AGEPAR

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

Site da Agepar amplia transparência aos usuários de serviços públicos



Reformulado após pesquisa com servidores e visitantes, o site facilita a busca por Legislação. Por exemplo, além da atualização dos marcos legais e regulamentares que fundamentam a atividade regulatória, também foi feita a divisão por eixo temático de acordo com a área de atuação da Agepar.

A nova disposição de informações destaca as Consultas e Audiências Públicas, facilitando a participação pelos usuários nos debates sobre serviços concedidos.

Para fortalecer a transparência de forma instantânea através dos meios de comunicação, a página traz a atualização diária.

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

Rua Marechal Deodoro,
1.600 - Alto da XV -
80.045-090 - Curitiba - PR

www.**agepar.pr.gov.br**

+55 41 **3210-4800**

www.facebook.com/**agenciareguladoraservicosdelegadosdoparana**

@ageparpr

@agepar1

0800-644-2013
OUVIDORIA